

O MANTO DE APRESENTAÇÃO: UMA INDUMENTÁRIA EMBLEMÁTICA PARA ENCONTRAR DEUS

Autora: Celina Fávero Catarin

Orientadora: Profa. Dra. Malena Segura Contrera

Presentes em todas as sociedades e culturas humanas, os dilemas em torno dos ritos que conduzem à separação dos vivos e dos mortos são concebidos de maneiras diferentes e, nem mesmo nas sociedades mais primitivas, os mortos são abandonados sem algum tipo de cerimônia (Morin, 1988). Compreendendo que tal práxis envolve a preparação dos corpos para o encontro com seu(s) deus(es) e que a indumentária é um dos componentes de expressão acerca do imaginário da morte, esta dissertação busca investigar nas imagens compostas pelos indumentos utilizados nos ritos fúnebres, símbolos concernentes às estruturas do imaginário. Neste contexto, tem como objetivo principal investigar o que O Manto de Apresentação, confeccionado por Arthur Bispo do Rosário, expressa acerca da importância do imaginário sobre a indumentária fúnebre. Considera que, ao passar tanto tempo preparando-se para o encontro entre Pai e Filho, o trabalho do artista resultou em uma aproximação com as sociedades arcaicas, demonstrando sua compreensão do mundo através do sagrado. Trata-se de uma análise teórica que abrange os estudos de comunicação, imaginário e mídia com o intuito de compreender como a indumentária, geradora de um espaço confeccionado para comportar o corpo, permite que corpo e espaço, combinados e ressignificados, estabeleçam vínculos entre si e com o entorno. Consideramos que, por meio do imaginário, o Manto de Apresentação é uma indumentária fúnebre responsável pela mediação entre o contexto sociocultural do artista e o imaginário pós-morte.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

APOIO PROSUP-CAPES